



***Chrysophyllum cainito*: UM FRUTO SILVESTRE COM ATIVIDADE GASTROPROTETORA EM MODELOS EXPERIMENTAIS**

Da Rosa R. L.*; De Almeida C. L.; Somensi L. B.; Boeing, T.; Mariano, L. N. B.; Cechinel Filho, V.; Da Silva, L. M.; De Andrade, S. F.

*Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. *roseane.rosa@univali.br*

Introdução: *Chrysophyllum cainito* L. (Sapotaceae), conhecido comumente como abiu-roxo, é uma árvore tropical que produz frutos comestíveis. **Objetivo:** Avaliar a atividade gastroprotetora do extrato metanólico dos frutos de *Chrysophyllum cainito*, bem como do suco e farinha obtidos desse fruto. **Métodos:** O potencial gastroprotetor da administração de 3, 10 e 30 mg/kg dos extratos metanólicos das cascas (EMC), semente (EMS) e polpa (EMP) dos frutos de *C. cainito* foi avaliado em camundongos, bem como o efeito antiúlcera do suco e da farinha dos frutos. **Resultados:** As menores doses gastroprotetoras do EMC, EMS e EMP contra a ação ulcerogênica do etanol/HCl foram 3, 3 e 10 mg/kg, respectivamente. Neste modelo, ambos os extratos aumentaram a secreção de mucinas. De forma interessante, a administração intraperitoneal de EMC (0,3 mg/kg), EMS (0,3 mg/kg) e EMP (1 mg/kg) também promoveu gastroproteção contra o etanol/HCl. Em adição, EMC (3 mg/kg, v.o), EMS (3 mg/kg, v.o) e EMP (10 mg/kg, v.o) reduziram a úlcera gástrica induzida por indometacina em camundongos em 78%, 70% e 50%, respectivamente. Em relação ao mecanismo de ação dos extratos, o efeito gastroprotetor do EMC foi diminuído pela pré-administração de, N-etilmaleimida (NEM, um quelante de grupamentos sulfidrílicos, 10 mg/kg, i.p), glibenclamida (um bloqueador dos canais de potássio dependentes de ATP, 10 mg/kg, i.p), indometacina (um inibidor de cicloxigenases, 10 mg/kg, i.p) e ioimbina (um antagonista dos receptores alfa adrenérgicos, 10 mg/kg, i.p); o EMS perdeu efeito gastroprotetor mediante pré-administração de NEM, glibenclamida, N-Nitro-L-arginina metil ester (L-NAME, um inibidor de óxido nítrico sintase, 70 mg/kg, i.p) e ioimbina (10 mg/kg, i.p); enquanto que o EMP teve o efeito gastroprotetor diminuído em animais pré-tratados com NEM (10 mg/kg, i.p) e L-NAME. Por outro lado, os extratos não alteraram nenhum parâmetro de secreção ácida gástrica, porém todos aumentaram os níveis de muco aderido à mucosa gástrica de camundongos submetidos à ligadura pilórica. Adicionalmente, a ração suplementada com a farinha do fruto *C. cainito* (10%), demonstrou potencial gastroprotetor, evidenciando o fruto como promissor alimento funcional. **Conclusão:** Em conjunto, os dados demonstram o efeito antiúlcera dos extratos do fruto de *C. cainito* em diferentes modelos experimentais. Em paralelo, os efeitos gastroprotetores da suplementação com a farinha do fruto também foi verificado. De forma interessante, o favorecimento de mecanismos protetores da mucosa foi evidenciado entre os diferentes, porém complementares, modos de ação dos extratos.



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS



UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

Apoio financeiro/Agradecimentos: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e UNIVALI pelo apoio financeiro.

Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Universidade do Vale do Itajaí, sob o protocolo nº 005/16.